



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CENTRO DE APOIO CIENTÍFICO EM DESASTRES  
CENACID - UFPR

**Avaliação emergencial das áreas visitadas em  
Curitiba – Paraná**

**Relatório 02/2014**

**Data da missão: 09, 10 e 11/06/2014**

**Data deste relatório: 13/06/2014**

**Integrantes da missão:** Juciara Carvalho Leite  
Carla Camargo Corrêa

**Contatos realizados:** Tereza Aparecida Delgado – Moradora Vila Barigui (Casa 81)  
Gerson Gaspar Santoro – Morador Vila Barigui (Casa 93)  
Francisco A. Bittencourt Batista – Morador Vila Barigui (Casa 84)  
Marcelo Gaudino de Oliveira – Morador Vila Barigui (Casa 110)

Marise Aparecida Machado – Pedagoga CMEI  
Vanda Joneck - CMEI

Cleonice Sanches Peres – Moradora Vila Nossa Sra. Aparecida  
Rosalina Ilga Rodrigues – Moradora Vila Nossa Sra. Aparecida  
Marisa João Flauzina – Moradora Vila Nossa Sra. Aparecida

Shenia Sebotavo – Ouvidoria da Prefeitura de Almirante Tamandaré



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

## CENTRO DE APOIO CIENTÍFICO EM DESASTRES

### CENACID - UFPR

A missão de reconhecimento foi organizada pelo CENACID, para visita às áreas atingidas pelo período chuvoso intermitente, que provocou alagamentos nos bairros Uberaba e Boqueirão e inundações principalmente nas Vilas Barigui e Vila Nossa Senhora Aparecida, na Cidade Industrial, no município de Curitiba, PR, bem como alagamento no município de Almirante Tamandaré, PR.

De acordo com os dados da “webpage” Climatempo, a chuva teve início na manhã do dia 05 de junho e atingiu a maior intensidade nos dias 06 e 07 de junho. Apenas durante esses três dias, acumularam-se cerca de 150 mm, sendo que a média de chuva para o mês de junho dos anos anteriores é de aproximadamente 98 mm.

No bairro Uberaba, a ocorrência de alagamento mais séria ocorreu na altura da rotatória que une a rua José Hauer à rua Augusto Zibarth (localizada aproximadamente no nº 2800 da Av. Salgado Filho) principalmente em direção ao sul-sudoeste. Neste ponto, como mostrou a câmara de vigilância da Oficina Tessuti (localizada na esquina das ruas José Hauer com Pedro Aloys Scherer), o nível da água chegou à marca de aproximadamente 1,0 m. Neste local não houve grandes danos, embora muita lama tenha se sedimentado, pois a qualidade das moradias e a altura atingida pela água assim favoreceram. Entretanto, isto não impediu que dois dias depois, os moradores mostrassem seu descontentamento através da queima de pneus no meio da rua, nessa esquina. A Figura 01 abaixo mostra a localização da área alagada.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ CENTRO DE APOIO CIENTÍFICO EM DESASTRES CENACID - UFPR



Figura 01 – Localização da área afetada no bairro Uberaba pelo excesso de chuvas ocorridas no período de 06 08/06/06/14

Por informação dos jornais, decidimos ir ao bairro Boqueirão, onde verificamos, por informação de moradores do bairro, que apenas uma rua havia sido mais intensamente afetada. Quando chegamos lá, não notamos sinais de qualquer episódio, e não foi feito contato com moradores.

Foram visitadas as Vilas Barigui e Nossa Senhora Aparecida, na Cidade Industrial de Curitiba. A equipe chegou ao local quando os moradores já estavam finalizando a limpeza de suas residências e pertences. As duas vilas visitadas são invasões, com mais de 21 anos, promovidas no início da década de 90, durante o governo Requião. Nesse local, os moradores entrevistados informaram que até o horário aproximado de 07:15 horas da manhã o escoamento da água pluvial era normal, e que o seu nível começou, a partir de então, a subir muito rapidamente até atingir uma altura de 1,30 m. Os moradores têm convicção de que essa quantidade de água e a velocidade de acumulação ocorreram por causa da abertura das comportas da barragem do Rio Barigui.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ CENTRO DE APOIO CIENTÍFICO EM DESASTRES CENACID - UFPR

Abaixo seguem as anotações realizadas nas ruas mais atingidas na Vila Barigui.

**Rua Lúcio Marcos da Silva**, onde se observou a ação da Prefeitura Municipal de Curitiba.

**Rua Odorico José Chiamulera**, onde foram entrevistados alguns moradores que alegaram nunca ter presenciado uma enchente daquelas proporções. Informaram que a água atingiu níveis de 1,30 m, Na casa 81 (residência da Sra.Tereza Aparecida Delgado), onde moram 5 pessoas, a Sra. Luzia, a idosa matriarca da família (Figura 02), informou que foi surpreendida pela água que chegou com tanta rapidez que não deu tempo de salvar nenhum pertence.





## UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ CENTRO DE APOIO CIENTÍFICO EM DESASTRES CENACID - UFPR

Figura 02: Sra. Luiza, moradora do nº 81 da R. Odorico José Chiamulera da Vila Barigui (CIC), aponta para o local onde afirma ter chegado o nível d'água.

O morador da casa do nº 93, Sr. Gérson Gaspar Santana, mostra que a água chegou a atingir a marca de 1,60 m na sua residência e que, por volta das 6 horas da manhã já havia entrado água em casa. Há de se considerar que casa desse morador é rebaixada em relação ao nível da rua em aproximadamente 30 cm, e que dispõe de uma barreira de proteção nas portas contra alagamentos, haja vista que a área já é comprometida com problemas dessa natureza. Segundo o morador, nos eventos pluviométricos mais críticos que presenciou em anos anteriores, o nível d'água jamais havia atingido marcas superiores a 50 cm a partir do piso de sua garagem.



Figura 03: Sr. Gérson Gaspar Santana moradora do nº 93 da R. Odorico José Chiamulera da Vila Barigui, na Cidade Industrial de Curitiba

O Sr. Francisco Antônio Bitencourt Batista, da casa 84, registra que quando soube das fortes chuvas previstas, foi até a casa da filha que mora próximo ao Parque Barigui, para ajudar, quando retornou, sua casa estava com mais de 1,5 m de água e o carro praticamente



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ CENTRO DE APOIO CIENTÍFICO EM DESASTRES CENACID - UFPR

todo debaixo da água. Morador na vilahá mais de 21 anos, ele afirma que já passou por duas ou três ocorrências de inundação, e que em nenhuma dessas ocasiões tal volume de água chegou a se acumular, e que o maior nível registrado há três anos não chegou a 50 cm. Na Figura 4 observam-se algumas das tantas casas atingidas pela inundação nessa rua.



Figura 04: Casa atingidas pela inundação ainda revela a altura do nível d'água atingido na Vila Barigui, na Cidade Industrial de Curitiba

O Sr. Marcelo Gaudino de Oliveira, da casa nº 110 da mesma rua, afirma que há quatro anos ocorreram obras da Sanepar para rebaixamento do leito do rio, que terminaram por ocasionar a inversão do fluxo d'água e acarretaram em inundações recorrentes desde então.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ CENTRO DE APOIO CIENTÍFICO EM DESASTRES CENACID - UFPR

A **rua Araci de Guimarães Rosa**, de natureza mais comercial, e paralela à rua Odorico José Chiamulera, também foi fortemente atingida pela inundação.

O CMEI da Vila Barigüi, escola localizada na Rua Atilio Vieira de Moura, também sofreu com inundações, que chegou a atingir 1,3 m de altura, e com perdas materiais, e alimentos. De acordo com a pedagoga Sra. Marise Aparecida Machado, e a assistente Sra. Vanda Joneck, o CMEI sofre alagamento cerca de 2 vezes ao, mas nunca nessa proporção.

Na Vila Nossa Senhora Aparecida, o córrego utilizado para despejo de esgoto, localizado na Rua João Rafael Machado (Figura 05), subiu e contaminou as casas. A moradora Sra. Cleonice Sanches Peres relata que o nível de água com dejetos subiu a 1,5 m. Outros moradores carentes, como o caso da Sra. Rosalina Ilga Rodrigues, relatam que perderam o pouco que possuíam



Figura 05: Córrego da rua João Rafael Machado da Nossa Senhora Aparecida, na CIC.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ CENTRO DE APOIO CIENTÍFICO EM DESASTRES CENACID - UFPR

Ainda na Vila Nossa Senhora Aparecida, foram registradas inundações nas ruas Romão Wachowicz e Prof. Oscar Sanches Monteiro, conforme exibe a marca de água em muro de casa na Figura 06.



Figura 06: Esquina das ruas João Wachowicz e Prof. Oscar Sanches Monteiro, na CIC.

## **Almirante Tamandaré, PR**

Em função de informações obtidas em jornal de circulação paranaense, entramos em contato com a Prefeitura de Almirante Tamandaré, para saber das ocorrências. A Sra. Shenia Sebotalo, após entrar em contato com o Coordenador de Gestão de Riscos daquele município, informou que houve situações de pequenos alagamentos localizados, sem relevância..



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**CENTRO DE APOIO CIENTÍFICO EM DESASTRES**  
**CENACID - UFPR**

